



Eixo temático 2: O Professor, a Docência e as suas Práticas Pedagógicas no contexto das TDIC.

METODOLOGIAS ATIVAS COMO FERRAMENTA DE INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO ESPECIAL

*ACTIVE METHODOLOGIES AS AN INCLUSION TOOL
IN SPECIAL EDUCATION*

- **Rosielly Barbosa Moreira** (UFSCar – robarbosa.moreira@gmail.com)
- **Kristina Desirée Azevedo Ferreira** (UFSCar – kristinadesireeufpr@gmail.com)

Resumo: A Educação Especial no Brasil, ao longo de sua história, caracterizada por preconceitos e marginalização, tem buscado romper com os paradigmas do segregacionismo além de eliminar as barreiras que inviabilizam a presença dos estudantes com deficiência nos mesmos ambientes escolares frequentados por aqueles com típico desenvolvimento. Essa busca por inclusão visa criar ambientes educacionais mais acessíveis, propondo tornar as experiências educativas mais enriquecedoras e, por isso, eficientes. Nesta perspectiva, colocada como uma possibilidade eficaz de se efetivar o trabalho com o ensino e aprendizagem, as Metodologias Ativas preconizam a abordagem dialógica além do protagonismo do aluno, independentemente de suas características, ritmos e estilos de aprendizagem e vêm, ainda que a lentos passos, sendo encarada também como uma potente ferramenta para igualmente possibilitar a aprendizagem por parte dos estudantes com deficiência. A capacidade e a constância na aprendizagem estão presentes ao longo da vida dos sujeitos (de todos eles, típicos e atípicos) de formas diversas, e sempre inseridas nas condições proporcionadas por ambientes favorecedores. A ideia de que as crianças com deficiência aprendem menos e mais lentamente leva em conta única e exclusivamente critérios quantitativos e, por isso, excludentes. Portanto, a análise sobre quais papéis a literatura científica indica para o acolhimento dessas diferenças se faz necessária. Neste sentido, se apresentam soluções que perpassam a organização dos ambientes nos quais os alunos vivenciam as experiências educacionais até as estratégias de organização dos conteúdos. Logo, se há uma mudança significativa no papel do educador, que deixa de ser o detentor exclusivo do conhecimento para se tornar um facilitador do processo de aprendizagem. Diante disso, como forma de compreender este cenário, surgiu a presente pesquisa que visa apresentar a investigação em andamento do trabalho de conclusão de curso da Especialização EDUTEK/UFSCar por meio de uma revisão bibliográfica para se entender se a literatura apresenta estratégias possíveis para o desenvolvimento do trabalho docente em escolas inclusivas, colocando como alternativa possível a inserção das Metodologias Ativas como forma de contemplar uma maior diversidade de estilos.

Palavras-chave: Deficiências; Educação Inclusiva; Metodologias Ativas.



Abstract:

Special Education in Brazil, throughout its history, characterized by prejudice and marginalization, has sought to break with the paradigms of segregationism in addition to eliminating the barriers that make the presence of students with disabilities invisible in the same school environments attended by those with typical development. This search for inclusion aims to create more accessible educational environments, proposing to make educational experiences more enriching and, therefore, efficient. From this perspective, positioned as an effective possibility of carrying out work with teaching and learning, Active Methodologies are, albeit at a slow pace, also being seen as a powerful tool to equally enable learning by students with disabilities. The capacity and constancy in learning are present throughout the lives of the subjects (of all of them, typical and atypical) in different ways, and always inserted in the conditions provided by favorable environments. The idea that children with disabilities learn less and more slowly takes into account solely and exclusively quantitative and, therefore, exclusionary criteria. Therefore, reflection on what roles education would play in embracing these differences is necessary. In this sense, with solutions that encompass the organization of environments in which students experience educational experiences and content organization strategies, Active Methodologies advocate a dialogical approach in addition to the student's protagonism, regardless of their characteristics, rhythms and learning styles. Therefore, there is a significant change in the role of the educator, from being the exclusive holder of knowledge to becoming a facilitator of the learning process. In view of this, this work aimed to reflect on possible strategies for the development of teaching work in inclusive schools, placing the inclusion of Active Methodologies as a possible alternative as a way of contemplating a greater diversity of styles.

Keywords: Disabilities; Inclusive education; Active Methodologies.